Vereadores e comunidade buscam garantir UPA do Glória

Assunto:
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Moradores e parlamentares vão buscar alternativas para garantir a construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Glória, na Regional Noroeste, a única entre as nove do município que ainda não possui um centro de urgência e emergência do tipo. O tema foi debatido nesta quarta-feira (21/3) em audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal, a requerimento da vereadora Neusinha Santos (PT). A obra, que foi aprovada no Orçamento Participativo de 2008 (OP), deveria ser iniciada em setembro de 2011, mas o processo foi paralisado após o valor de desapropriação do terreno ser dobrado, chegando a R$ 8 milhões.

O projeto inicial aprovado no OP previa orçamento de R$ 4,5 milhões para construir a UPA em uma área de 4,6 mil metros quadrados. Segundo a arquiteta da Divisão de Projetos da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), Renata Moraes, o espaço não seria suficiente para comportar a tendência atual de se construir UPA?s de porte maior. Além disso, cerca de 30% dessa área ficou comprometida por causa da reserva de espaço que se tornou necessária, com a perspectiva de alargamento de uma das avenidas para as obras do Programa de Estrutura Viária de Belo Horizonte (Viurbs).

Com a revisão do projeto, a área total a ser desapropriada passou a ser de aproximadamente 7 mil m2, incluindo espaço para prédio, estacionamento e um percentual de 30% de terreno permeável. De acordo com a gerente da Divisão de Projetos da Sudecap, Lizana Sampier, a Prefeitura dispõe de apenas de R$ 3 milhões para desapropriação, além de R$ 3,6 milhões de recursos próprios para obra e R$ 1,95 milhões de transferência do governo federal.

?O que são R$ 8 milhões para atender a saúde de uma população pobre de 200 mil pessoas na região??, questionou Neusinha Santos. A vereadora lembrou o processo de mobilização da comunidade para aprovar o projeto da UPA do bairro Glória no OP, que chegou a reunir 6 mil pessoas. Os moradores precisam recorrer à UPA da Regional Pampulha

e ao Hospital Odilon Behrens, o que dificulta o atendimento em caso de urgência e emergência.

Durante a audiência, o líder comunitário Joaquim José leu um ofício enviado pela Sudecap em 1991, informando que a área onde poderá ser implantada a UPA do Glória já teria sido desapropriada. ?Estão querendo desapropriar um terreno que já é da PBH pagando R$ 8 milhões?, criticou. As representantes da Sudecap informaram que levarão o ofício para análise do setor jurídico da autarquia.

Obra necessária

A secretária municipal adjunta de Saúde, Suzana Rates, reconheceu a necessidade de construção de uma UPA na Regional Noroeste. Atualmente, segundo ela, o Odilon Behrens conta com um serviço de pronto atendimento que recebe 580 pacientes por dia, sendo 75% da Regional Noroeste. No entanto, ela destacou que o espaço é limitado.

Entre os encaminhamentos da audiência, a vereadora Neusinha Santos anunciou que fará uma visita técnica ao local junto com os moradores e representantes da Secretaria Municipal de Saúde a fim de avaliar outras áreas que poderiam sediar a UPA no bairro.

Além disso, a vereadora solicitou à representante da Regional Noroeste, Lucy Conceição Caldeira Ferraz, que sejam fiscalizados os alvarás e títulos de propriedade dos terrenos cuja ocupação poderia estar irregular.

Também participaram da reunião a gerente de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, Paula Martins, o membro da Conforça da Regional Noroeste, Ivanir José Vitor Maciel, e o presidente da Comunidade Kolping Bairro Teodoro Vila Belém.

Visita Técnica

Os vereadores Edinho Ribeiro (PTdoB), presidente da Comissão, Toninho Pinheiro da Vila Pinho (PTdoB), vice-presidente, e Márcio Almeida (PRP) estiveram durante a tarde no Centro de Saúde do Bairro Sagrada Família, região Leste. Os parlamentares foram recebidos pela gerente da unidade, Vera Fonseca, que apresentou o local e tirou dúvidas sobre o atendimento médico, funcionamento da farmácia e principais demandas dos pacientes.

Em seguida, a Comissão também esteve na Maternidade Sofia Feldman, onde foi recebida pelo diretor, Ivo Lopes, e por membros da Associação Comunitária de Amigos do Usuário (ACAU). Durante a visita, os vereadores tiveram acesso a dados sobre o número de partos e atendimentos feitos no hospital, folha de pagamento, investimentos e necessidades de melhorias.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Quarta-Feira, 21 Março, 2012 - 00:00